



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Odontologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'I09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova de Redação.Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 10, considere o texto abaixo:

Da utilidade dos prefácios

Li outro dia em algum lugar que os prefácios são textos inúteis, já que em 100% dos casos o prefaciador é convocado com o compromisso exclusivo de falar bem do autor e da obra em questão. Garantido o tom elogioso, o prefácio ainda aponta características evidentes do texto que virá, que o leitor poderia ter muito prazer em descobrir sozinho. Nos casos mais graves, o prefácio adianta elementos da história a ser narrada (quando se trata de ficção), ou antecipa estrofes inteiras (quando poesia), ou elenca os argumentos de base a serem desenvolvidos (quando estudos ou ensaios). Quer dizer: mais do que inútil, o prefácio seria um estraga-prazeres.

Pois vou na contramão dessa crítica mal-humorada aos prefácios e prefaciadores, embora concorde que muitas vezes ela proceda – o que não justifica a generalização devastadora. Meu argumento é simples e pessoal: em muitos livros que li, a melhor coisa era o prefácio – fosse pelo estilo do prefaciador, muito melhor do que o do autor da obra, fosse pela consistência das ideias defendidas, muito mais sólidas do que as expostas no texto principal. Há casos célebres de bibliografias que indicam apenas o prefácio de uma obra, ficando claro que o restante é desnecessário. E ninguém controla a possibilidade, por exemplo, de o prefaciador ser muito mais espirituoso e inteligente do que o amigo cujo texto ele apresenta. Mas como argumento final vou glosar uma observação de Machado de Assis: quando o prefácio e o texto principal são ruins, o primeiro sempre terá sobre o segundo a vantagem de ser bem mais curto.

Há muito tempo me deparei com o prefácio que um grande poeta, dos maiores do Brasil, escreveu para um livrinho de poemas bem fraquinhos de uma jovem, linda e famosa modelo. Pois o velho poeta tratava a moça como se fosse uma Cecília Meireles (que, aliás, além de grande escritora era também linda). Não havia dúvida: o poeta, embevecido, estava mesmo era prefaciando o poder de sedução da jovem, linda e nada talentosa poetisa. Mas ele conseguiu inventar tantas qualidades para os poemas da moça que o prefácio acabou sendo, sozinho, mais uma prova da imaginação de um grande gênio poético.

(Aderbal Siqueira Justo, inédito)

1. O primeiro e o segundo parágrafos estabelecem entre si uma relação de
- (A) causa e efeito, uma vez que das convicções expressas no primeiro resultam, como consequência natural, as expostas no segundo.
 - (B) de complementaridade, pois o que se afirma no segundo ajuda a compreender a mesma tese defendida e desenvolvida no primeiro.
 - (C) inteira independência, pois o tema do primeiro não se espelha no segundo, já que o autor do texto quer apenas enumerar diferentes estilos.
 - (D) contraposição, pois a perspectiva de valor adotada no primeiro é confrontada com outra que a relativiza e nega no segundo.
 - (E) similitude, pois são ligeiras as variações do argumento central que ambos sustentam em relação à utilidade e à necessidade dos prefácios.

2. Considere as afirmações abaixo.

- I. No primeiro parágrafo, a assertiva *o prefácio seria um estraga-prazeres* traduz o efeito imediato da causa indicada na assertiva *os prefácios são textos inúteis*.
- II. No segundo parágrafo, o autor afirma que vai de encontro à tese defendida no primeiro porque pode ocorrer que um prefácio represente a parte melhor de um livro.
- III. No terceiro parágrafo, o autor se vale de uma ocorrência real para demonstrar que o gênio inventivo de escritores iniciantes propicia prefácios igualmente criativos.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Ao lado de razões mais pessoais, marcadas por alguma subjetividade, o autor indica, como prova objetiva da utilidade de certos prefácios, o fato de que

- (A) Machado de Assis os julgava obras-primas pelo poder de alta concisão de que seriam capazes.
- (B) eles antecipam, para o leitor mais desavisado, alguns fragmentos essenciais à compreensão do texto principal.
- (C) algumas bibliografias valorizam-nos de modo especial, em detrimento do texto principal do livro.
- (D) as apresentações da poesia de Cecília Meireles faziam ver tanto a beleza dos poemas como a da escritora.
- (E) os prefaciadores são escolhidos a partir de um critério inteiramente idôneo, o que impede favoritismos.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *Garantido o tom elogioso* (1º parágrafo) = assumido o teor argumentativo
- (B) *generalização devastadora* (2º parágrafo) = interação improdutiva
- (C) *glosar uma observação* (2º parágrafo) = variar uma consideração
- (D) *ninguém controla a possibilidade* (2º parágrafo) = não se pode esboçar a hipótese
- (E) *consistência das ideias defendidas* (2º parágrafo) = subserviência às teses prolapadas



5. Está inteiramente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Ao contrário dos que consideram os prefácios tão inúteis quanto inconvenientes, o autor julga que muitas dessas apresentações são mais atraentes e substanciosas do que o texto principal.
- (B) Embora hajam apresentações bem realizadas de livros, é indiscutível que boa parte delas primem pela inutilidade, inconveniência ou mesmo assumam o caráter de um estraga-prazeres.
- (C) Há discordâncias quanto ao valor ou não dos prefácios, uma vez que alguns concordam com seu intento esclarecedor, ao passo que outros o negam, em razão de argumentos não valorativos.
- (D) O autor acredita de que a maioria dos prefácios pode mesmo carecer de valor, ainda que em muitos casos, ao contrário, se estabelece uma utilidade insuspeita que chega a valorizá-lo mais que à obra.
- (E) Não seria bom para um escritor, que viesse a ter como autor de seu prefácio um colega mais talentoso, tanto que isso poderia acarretar, nas bibliografias, uma importância exclusiva para o texto introdutório.
-
6. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) As características a que (**dever**) atender um prefácio podem torná-lo um estraga-prazeres.
- (B) Há casos em que o prefácio se (**revelar**) um componente inteiramente inútil de um livro.
- (C) Às vezes, numa bibliografia (**ganhar**) mais destaque as páginas de um prefácio do que o texto principal de um livro.
- (D) Não é incomum que se (**recorrer**) a frases de Machado de Assis para glosá-las, dada a graça que há nelas.
- (E) O autor confessa o que a muitos (**parecer**) impen-sável: é possível gostar mais de um prefácio do que do restante da obra.
-
7. Transpondo-se para a voz **passiva** a frase *vou glosar uma observação de Machado de Assis*, a forma verbal resultante deverá ser
- (A) terei glosado
- (B) seria glosada
- (C) haverá de ser glosada
- (D) será glosada
- (E) terá sido glosada
-
8. Está inteiramente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais da frase:
- (A) Os prefácios correriam o risco de serem inúteis caso tenham sido escritos segundo as instruções convencionais.
- (B) Houvesse enorme interesse pela leitura de prefácios e as editorias certamente cuidariam que fossem mais criativos.
- (C) Quando se fizesse uma glosa de frase de um grande autor deve-se citar a fonte original: esse é um dever ético.
- (D) Caso o autor viesse a infirmar tanto o nome do grande poeta como o da frágil poetisa, muitos o acusarão de indiscreto.
- (E) Menos que seja objeto de preconceito, um bom prefácio sempre resistiria aos critérios de um crítico rigoroso.
-
9. As lacunas da frase **Um prefácio nossa inteira atenção esteja voltada certamente conterà qualidades força é impossível resistir** preenchem-se adequadamente, na ordem dada, pelos seguintes elementos:
- (A) para o qual – a cuja
- (B) ao qual – de cuja a
- (C) com o qual – por cuja
- (D) aonde – de que a
- (E) por onde – das quais a
-
10. Quanto à pontuação, a frase inteiramente correta é:
- (A) Já pela má fama adquirida já por preconceito, sempre haverá por parte de certos leitores, alguma relutância diante da leitura de um prefácio.
- (B) O autor do texto não hesita honestamente, de recorrer a experiências pessoais, para demonstrar sua tese, favorável em boa parte à existência mesma dos prefácios.
- (C) A escritora Cecília Meireles tão talentosa quanto bonita, é citada no texto como parâmetro de excelência, na comparação com uma jovem, bela e pouco inspirada poetisa.
- (D) Muita gente acabará por confessar tal como fez o autor, que um prefácio pode prender nossa atenção, com muito mais força, do que o texto principal de uma obra.
- (E) O autor conclui, não sem razão, que as bibliografias que indicam apenas o prefácio de uma obra permitem deduzir, não há dúvida, que o restante do livro não importa muito.



Atenção: Para responder às questões de números 11 a 14, considere o texto abaixo – um fragmento de **O espírito das leis**, obra clássica do filósofo francês Montesquieu, publicada em 1748.

[Do espírito das leis]

Falta muito para que o mundo inteligente seja tão bem governado quanto o mundo físico, pois ainda que o mundo inteligente possua também leis que por sua natureza são invariáveis, não as segue constantemente como o mundo físico segue as suas. A razão disso reside no fato de estarem os seres particulares inteligentes limitados por sua natureza e, conseqüentemente, sujeitos a erro; e, por outro lado, é próprio de sua natureza agirem por si mesmos. (...)

O homem, como ser físico, tal como os outros corpos da natureza, é governado por leis invariáveis. Como ser inteligente, viola incessantemente as leis que Deus estabeleceu e modifica as que ele próprio estabeleceu. Tal ser poderia, a todo instante, esquecer seu criador – Deus, pelas leis da religião, chamou-o a si; um tal ser poderia, a todo instante, esquecer-se de si mesmo – os filósofos advertiram-no pelas leis da moral.

(Montesquieu – **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 33 e 34)

11. A razão invocada por Montesquieu para afirmar que *Falta muito para que o mundo inteligente seja tão bem governado quanto o mundo físico* deve-se ao fato de que

- (A) as leis que regem o mundo físico acabam por ser menos previsíveis do que aquelas elaboradas pelos homens.
- (B) os limites da natureza humana acabam levando os homens a criar leis que eles próprios modificam ou transgridem.
- (C) o governo do mundo físico é a aspiração que têm os homens de controlarem tudo o que está ao seu alcance.
- (D) mundo inteligente, governado por Deus, cumpre as leis que escapam completamente à jurisdição humana.
- (E) o mundo inteligente, ao contrário do mundo físico, tem leis mais flexíveis e mais justas que as da natureza.

12. Considere as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, afirma-se que é da natureza humana buscar agir em estrita conformidade com as leis divinas, materializadas no mundo físico.
- II. No primeiro parágrafo, depreende-se que Montesquieu considera que as leis que governam o mundo físico são exemplos de uma eficiência que os homens deveriam perseguir no governo do mundo inteligente.
- III. No segundo parágrafo, a religião e a filosofia surgem, cada uma em sua esfera, como possíveis corretivos para as negligências e os desvios da conduta humana.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

13. De acordo com a lógica do texto, as afirmações **O homem esquece seu criador e Deus chama-o para si** estão clara e corretamente articuladas na seguinte frase:

- (A) Ainda quando se esqueça de seu criador, o homem busca seu chamado.
- (B) Embora Deus o chame para si, o homem esquece seu criador.
- (C) Não obstante o homem possa esquecer seu criador, este o chama para si.
- (D) Deus chama o homem para si, conquanto ele não deixe de esquecê-lo.
- (E) Mesmo que viesse a esquecê-lo, o chamado de Deus seria ouvido pelo homem.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se no **plural** para preencher corretamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) (**ganhar**) proeminência, entre as convicções de Montesquieu, a de que Deus nunca se afasta em definitivo de suas criaturas, ainda quando estas o esqueçam.
- (B) Às leis imutáveis do mundo físico não se (**ater**) a legislação dos homens, caracterizada muitas vezes pela inconstância e pela dificuldade de cumprimento.
- (C) Dado que não (**competir**) aos homens governar o mundo natural, deveriam eles buscar governar a si mesmos do modo mais justo e mais eficiente possível.
- (D) Montesquieu lembra que (**dever**) caber aos filósofos alertar os homens para não se esquecerem das leis morais que devem ser cumpridas.
- (E) (**atuar**) claramente nesse texto, onde tão bem se representa o pensamento de Montesquieu, os conceitos fundamentais de mundo físico e mundo inteligente.

Noções de Direito

15. Suzana, servidora pública, permitiu a permuta de bem público por preço superior ao de mercado, razão pela qual foi condenada por improbidade administrativa. Uma das sanções aplicáveis ao agente ímprobo é a suspensão dos seus direitos políticos que, no caso de Suzana, será de

- (A) 5 a 8 anos.
- (B) 8 a 10 anos.
- (C) 3 anos, obrigatoriamente.
- (D) 2 a 4 anos.
- (E) 10 anos, obrigatoriamente.

16. Vinicius, servidor público federal, pretende tirar licença para capacitação profissional. A propósito de tal licença e nos termos da Lei nº 8.112/90, é INCORRETO afirmar que

- (A) é concedida sem prejuízo da respectiva remuneração do servidor.
- (B) se pode dar após cada quinquênio de efetivo exercício.
- (C) é concedida no interesse da Administração.
- (D) se dá com o afastamento do exercício do cargo efetivo.
- (E) tem, como prazo máximo, o período de dois meses.



17. Na contratação realizada por Instituição Científica e Tecnológica – ICT para a transferência de tecnologia e para o licenciamento de direito de uso ou de exploração de criação protegida, é
- (A) obrigatória licitação na modalidade convite.
 (B) dispensável a licitação.
 (C) inexigível a licitação.
 (D) obrigatória licitação na modalidade pregão.
 (E) obrigatória licitação na modalidade tomada de preço.

18. A empresa “Zinco S.A.” atrasou injustificadamente a execução de contrato administrativo celebrado com o Governo do Maranhão e, por tal razão, foi sancionada com multa de mora prevista no citado contrato. Referida multa foi descontada da garantia contratual prestada pela empresa, no entanto, após o esgotamento do valor da garantia, ainda restou multa a ser paga pela empresa.

Nesse caso e nos termos da Lei nº 8.666/1993

- (A) dar-se-á por finda a pena de multa.
 (B) a multa não poderia ter sido descontada da garantia contratual.
 (C) o restante da multa será descontado de pagamentos eventualmente devidos à empresa.
 (D) o restante da multa jamais poderá ser cobrado pela via judicial.
 (E) a multa de mora não pode ultrapassar garantia contratual, sob pena de enriquecimento indevido do Poder Público.

Informática

19. Ana possui instalado em seu *notebook* de trabalho o Microsoft Office Professional Plus 2010, em português, na sua configuração padrão. Foi solicitada por seu chefe a escrever a ata de uma reunião com início em cinco minutos. Como não se recordava do formato adequado de uma ata de reunião formal, lembrou-se que o aplicativo Word possui um conjunto de modelos de documentos que inclui currículos, atas, convites, formulários etc. Para abrir um destes modelos de ata, Ana entrou no Microsoft Word, clicou

- (A) na guia Inserir, selecionou a opção Modelos de Documentos na divisão Modelos, clicou na opção Atas para abrir a pasta com os modelos de atas, selecionou o modelo de ata de sua preferência e clicou no botão Baixar.
 (B) na guia Página Inicial, selecionou Modelos do Office.com na divisão Estilo, clicou na opção Modelos Formais, clicou na opção Atas de Reunião, selecionou o modelo de ata de sua preferência e clicou em Abrir.
 (C) na opção Modelos de Documentos da guia Inserir, selecionou a opção Atas na divisão Modelos do Office.com, abriu a pasta com os modelos de atas, selecionou o modelo de ata de sua preferência e clicou em Abrir.
 (D) no menu Arquivo, em seguida, na opção Abrir, selecionou a opção Atas na divisão Modelos do Office.com, abriu a pasta com os modelos de atas, selecionou o modelo de ata de sua preferência e clicou na opção Abrir.
 (E) no menu Arquivo, em seguida, na opção Novo, selecionou a opção Atas na divisão Modelos do Office.com, abriu a pasta com os modelos de atas, selecionou o modelo de ata de sua preferência e clicou em Baixar.

20. Luiza trabalha no Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região do estado do Maranhão e recebeu uma planilha criada no Microsoft Excel 2010 em português, com apenas os nomes e os cargos dos magistrados que compõem o Tribunal, dados também presentes no *site* da instituição. A tarefa de Luiza é, a partir desta planilha, criar mais 2 colunas, uma com o primeiro nome dos magistrados e a outra com seu último sobrenome.

	A	B	C	D
1	Nome completo	Cargo	Primeiro Nome	Sobrenome
2	Luiz Cosmo da Silva Júnior	Presidente	Luiz	Júnior
3	James Magno Araújo Farias	Vice-Presidente	James	Farias
4	Américo Bedê Freire	Desembargador	Américo	Freire
5	José Evandro de Souza	Desembargador	José	Souza
6	Gerson de Oliveira Costa Filho	Desembargador	Gerson	Filho
7	Márcia Andrea Farias da Silva	Desembargadora	Márcia	Silva
8	Ilka Esdra Silva Araújo	Desembargadora	Ilka	Araújo

Para exibir o primeiro nome dos magistrados, Luiza digitou na célula C2 uma fórmula que obteve e exibiu apenas a primeira parte do nome contido na célula A2, neste caso, “Luiz”. Em seguida Luiza arrastou a fórmula para as células abaixo, obtendo o primeiro nome de todos os demais membros do Tribunal. A fórmula correta digitada por Luiza na célula C2 foi

- (A) =SEERRO(DIREITA(A2;PROCURAR("-";A2)-1);A2)
 (B) =PROCURAR(ESQUERDA(A2,1);A2)
 (C) =SEERRO(ESQUERDA(A2;PROCURAR(" ";A2)-1);A2)
 (D) =SEERRO(LEFT(A2;PROCURAR(A2)-1);A2)
 (E) =SEERRO(ESQUERDA(A2;PROCURAR(" ";A2)+1);A2)



21. A seguinte figura apresenta um ícone presente na Área de trabalho do sistema operacional Windows em suas versões mais recentes.



Na figura, o ícone com a sobreposição do símbolo com a seta

- (A) indica que o ícone foi criado a partir de um *download* de programa da Internet.
(B) representa um arquivo criado no Bloco de Notas.
(C) indica que o ícone é um Atalho para o programa Bloco de Notas.
(D) representa uma cópia do programa Bloco de Notas.
(E) indica que o ícone é um Atalho para um arquivo criado no Bloco de Notas.
-
22. Originalmente, os sistemas operacionais Windows e Linux possuíam primordialmente interfaces de modo texto, tais como o *Prompt* de comando no Windows e o *Shell* de comando no Linux, para que o usuário utilizasse os recursos do sistema operacional. Por exemplo, para listar os arquivos de uma pasta utilizando o *Prompt* de comando do Windows deve-se utilizar o comando *dir*. O comando equivalente no *Shell* de comando do Linux é
- (A) *ls*.
(B) *pwd*.
(C) *cat*.
(D) *mkdir*.
(E) *cd*.

Matemática e Raciocínio Lógico Matemático

23. Em um encontro de 60 colegas, 20% são homens, e o restante mulheres. Sabe-se que 37,5% das mulheres presentes no encontro têm mais de 50 anos de idade, e que 25% dos homens presentes no encontro têm mais de 50 anos de idade. Apenas com relação às pessoas com 50 anos de idade ou menos, presentes no encontro, os homens correspondem à
- (A) 25% das mulheres.
(B) 30% das mulheres.
(C) 20% das mulheres.
(D) 35% das mulheres.
(E) 15% das mulheres.
-
24. Renato e Luís nasceram no mesmo dia e mês. Renato tem hoje 14 anos de idade, e Luís tem 41 anos. Curiosamente, hoje as duas idades envolvem os mesmos algarismos, porém trocados de ordem. Se Renato e Luís viverem até o aniversário de 100 anos de Luís, a mesma curiosidade que ocorre hoje se repetirá outras
- (A) 2 vezes.
(B) 3 vezes.
(C) 5 vezes.
(D) 4 vezes.
(E) 6 vezes.
-
25. Dois nadadores partem ao mesmo tempo de extremos opostos de uma piscina retilínea de 90 metros. Ambos nadadores nadam com velocidades constantes, um deles percorrendo 2 metros por cada segundo, e o outro percorrendo 3 metros por cada segundo. Supondo que os nadadores não perdem nem ganham tempo ao fazerem as viradas nos extremos da piscina, o segundo encontro dos dois nadadores na piscina ocorrerá após t segundos da partida dos nadadores. Nas condições dadas, t é igual a
- (A) 36.
(B) 54.
(C) 58.
(D) 56.
(E) 48.



26. André pensou que realizaria uma tarefa em 20 dias, porém, levou 20 dias a mais porque trabalhou 3 horas a menos por dia. Se a produtividade de André por hora se manteve sempre a mesma durante a realização da tarefa, o número de horas diárias que André dedicou à realização da tarefa foi igual a
- (A) 6.
(B) 5.
(C) 5,5.
(D) 3,5.
(E) 3.

Noções de Gestão Pública

27. Considere que o TRT da 16ª Região está elaborando o seu Planejamento Estratégico. A etapa de análise do microambiente organizacional ou Ambiente de Tarefa, contempla:
- (A) Fornecedores e clientes do TRT.
(B) Departamento de compras, concorrentes, entidades de classe.
(C) Departamento de recursos humanos, fornecedores e sindicatos.
(D) Economia, Sindicatos e Tribunal Regional do Trabalho de outra região.
(E) Demografia, governo, fornecedores.
28. Como consequência do processo de Planejamento Estratégico, as organizações produzem ou atualizam alguns componentes. Correlacione corretamente as colunas.

	Componente		Conceito – característica – exemplo
a	Visão	I	Deve ser específico(a), mensurável, atingível, relevante e temporal
b	Missão	II	Fornecer direcionamento para os próximos anos e orienta decisões estratégicas
c	Objetivo	III	Representa o produto ou serviço que a empresa faz, é a razão da existência.
d	Meta	IV	É um exemplo: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia.

Está correta a correlação que consta em

- (A) a-III - b-IV - c-II - d-I
(B) a-II - b-I - c-IV - d-III
(C) a-III - b-I - c-II - d-IV
(D) a-II - b-III - c-IV - d-I
(E) a-II - b-III - c-I - d-IV
29. Sobre o Planejamento e Gestão Estratégica, descrito na Resolução nº 70/2009 do Conselho Nacional de Justiça, está correto afirmar:
- (A) Os tribunais garantirão a participação efetiva de serventuários e de magistrados de primeiro e segundo graus, indicados pelas respectivas entidades de classe, na elaboração e na execução de suas propostas orçamentárias e planejamentos estratégicos.
(B) Os planejamentos estratégicos, alinhados ao Plano Estratégico Nacional, devem ter uma abrangência mínima de quatro anos e deverão ter, pelo menos, um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.
(C) As propostas orçamentárias dos tribunais devem ser alinhadas aos respectivos planejamentos táticos para que sejam garantidos os recursos necessários a sua execução.
(D) Os Tribunais promoverão Reuniões de Análise da Estratégia (RAE) semestrais para acompanhamento dos resultados das metas fixadas, oportunidade em que poderão promover ajustes e outras medidas necessárias à melhoria do desempenho.
(E) Um dos objetivos estratégicos é facilitar o acesso à Justiça, com o objetivo de centralizar a relação da população com os órgãos judiciais e garantir equidade no atendimento à sociedade.
30. Ao elaborar seus processos de planejamento, as organizações definem objetivos e deliberam estratégias com a finalidade de alcançá-los. Sobre as estratégias organizacionais é correto afirmar que há
- (A) *Estratégia Defensiva*, utilizada por organizações que se encontram constantemente buscando oportunidades de mercado e regularmente estão experimentando responder tendências.
(B) *Estratégia Reativa*, utilizada por organizações que operam em dois tipos de domínio de produto/mercado: um relacionamento estável e outro instável.
(C) *Estratégia Analítica*, são aquelas cujos administradores percebem a ocorrência de mudanças e incertezas no ambiente, mas não possuem a habilidade necessária para responder eficazmente, carecendo de uma consistente relação estrutura-estratégia.
(D) *Estratégia Exploradora*, utilizada por organizações que possuem um estreito domínio de produto/mercado, não se preocupando com a busca de oportunidades fora do seu domínio atual.
(E) *Estratégia Defensiva*, utilizada por organizações que raramente necessitam fazer grandes ajustes em sua tecnologia, em sua estrutura ou nos seus métodos de operação. Elas dedicam a sua maior atenção na constante melhora da eficiência das operações existentes.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Na prática odontológica, o processo de trabalho a quatro mãos implica obter a maximização da visibilidade do operador e a minimização do estresse físico para a equipe de saúde bucal, quando o operador destro
- (A) reserva a zona estática para a posição de 8 a 11 horas.
 - (B) utiliza a zona de transferência na posição de 2 a 4 horas.
 - (C) atua na zona do operador na posição de 4 a 7 horas.
 - (D) atua na zona do operador na posição de 1 a 4 horas.
 - (E) utiliza a zona de transferência na posição de 5 a 8 horas.
32. O Ministério da Saúde define medidas de precaução padrão visando à redução do risco ocupacional e de transmissão de agentes infecciosos nos serviços de saúde, o que inclui alguns princípios básicos a serem adotados na prática odontológica, como o uso de luvas de
- (A) vinil, não estéreis e descartáveis para uso em procedimentos clínicos com pouco sangramento.
 - (B) polietileno, estéreis e descartáveis para uso em procedimentos cirúrgicos.
 - (C) látex, não estéreis e descartáveis para procedimentos clínicos sem envolvimento acentuado de sangue.
 - (D) borracha grossa, para uso como sobreluvas quando em contato com objetos fora do campo operatório.
 - (E) látex reaproveitáveis para procedimentos clínicos de rotina.
33. Paciente com 13 anos de idade, sexo masculino, apresenta os dentes 22, 23 e 24 não erupcionados. Ao exame radiográfico, observa-se que estes dentes apresentam raiz pequena, forame apical aberto e polpa dentária alargada. A mineralização do esmalte e da dentina é pobre, mostrando um aspecto de "dente fantasma". Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de
- (A) amelogênese imperfeita.
 - (B) odontodisplasia regional.
 - (C) dentinogênese imperfeita tipo III.
 - (D) displasia dentinária tipo I.
 - (E) hipoplasia do esmalte.
34. Paciente com 55 anos, sexo feminino, trabalha na varrição de ruas e refere não fazer uso de álcool e cigarros. O exame clínico mostra o vermelhão do lábio inferior com aspecto empalidecido e lustroso, com máculas focais brancas. O lábio superior não mostra alterações. Este quadro é compatível com o diagnóstico clínico de
- (A) lúpus eritematoso discoide labial.
 - (B) queilite actínica.
 - (C) hiperqueratose friccional.
 - (D) líquen plano.
 - (E) candidíase.
35. Paciente com 49 anos de idade, sexo feminino, relata ter fadiga e sudorese noturna. O exame clínico mostra hiperplasia gengival generalizada. A gengiva tem aspecto vermelho, esponjoso, edematoso e sangra facilmente. Este quadro clínico é compatível com a manifestação inicial de
- (A) leucemia mieloide crônica.
 - (B) mieloma múltiplo.
 - (C) linfoma de Hodgkin.
 - (D) linfoma de Burkitt.
 - (E) leucemia linfocítica aguda.
36. Paciente com 25 anos de idade, sexo masculino, tem indicação para extração dos dentes 21 e 22. Em casos típicos, os procedimentos cirúrgicos para adequada exodontia implicam realizar a manobra de
- (A) rotação, que força a expansão das tábuas ósseas alveolares.
 - (B) impulsão, que resulta da tração, geralmente para vestibular.
 - (C) lateralidade, que rompe os ligamentos periodontais.
 - (D) luxação, que desarticula o dente do alvéolo funcional.
 - (E) remoção, que deve ser feita por meio de apreensão manual bidigital.
37. Após a extração do dente 16 de paciente com 41 anos de idade, sexo feminino, observou-se tecido ósseo alveolar agregado a esta peça dentária. Nesta situação, são indicados alguns procedimentos:
- I. Obstruir as narinas da paciente e solicitar que ela expire o ar pelo nariz, mantendo a boca aberta, com objetivo de confirmar a suspeita de comunicação buccossinusal.
 - II. Radiografar a região do dente 16, com objetivo de confirmar a suspeita de fratura da tuberosidade do maxilar.
 - III. Dissecar o osso sem destacá-lo do muco-periósteo e realizar a sutura contínua.
 - IV. Efetuar o tratamento imediato para o fechamento da comunicação buccossinusal, por meio de retalho mucoperiosteal vestibular.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) II e III.
 - (D) I e IV.
 - (E) III e IV.
38. Paciente com 39 anos de idade, sexo masculino, tem indicação para extração do dente 26, que apresenta ampla destruição coronária e exposição pulpar. A técnica de escolha para a exodontia é a odontosecção e, diante da dor persistente após a anestesia por bloqueio do nervo alveolar posterossuperior, deve ser feita a complementação com a anestesia terminal infiltrativa
- (A) subcutânea.
 - (B) intraóssea.
 - (C) intraligamentar.
 - (D) supraperióstea.
 - (E) pulpar.
39. Paciente com 26 anos de idade, no quinto mês de gestação, tem indicação para a pulpectomia do dente 45. Levando em consideração os riscos à saúde do feto, o anestésico de primeira escolha é a
- (A) mepivacaína a 3%.
 - (B) bupivacaína a 0,5% com epinefrina a 1:200.000.
 - (C) lidocaína a 2% com epinefrina a 1:100.000.
 - (D) articaína a 4% com epinefrina a 1:200.000.
 - (E) mepivacaína a 2% com norepinefrina a 1:100.000.



40. Paciente com 34 anos de idade, sexo masculino, apresenta hipertensão arterial controlada e tem indicação para a extração do dente 48, que está incluso. O uso de corticosteroides na prevenção da hiperalgesia e controle do edema inflamatório
- I requer cuidados, uma vez que a prescrição de dose única de corticosteroide pode retardar o processo de cicatrização e reparação óssea.
 - II aumenta o risco de hemorragia pós-operatória, devido à ação antiagregante plaquetária do corticosteroide.
 - III. tem a analgesia preemptiva como regime mais adequado, uma vez que corticosteroide deve ser administrado antes da lesão tecidual e da sensação dolorosa.
 - IV. requer o agendamento do procedimento cirúrgico preferencialmente para o início do período da manhã, para que a interferência do corticosteroide no ritmo circadiano de secreção endógena do cortisol seja menos pronunciada.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) III e IV.
 - (B) II e IV.
 - (C) II e III.
 - (D) I e III.
 - (E) I e II.
-
41. O histórico médico de paciente com 59 anos de idade, sexo masculino, inclui um acidente vascular encefálico, ocorrido há cinco anos. Diante da indicação de cirurgia para colocação de implantes múltiplos, o ibuprofeno deve
- (A) ter a prescrição com duração superior a 5 dias, visando evitar episódios de dor intensa e exacerbação do edema pós-operatório.
 - (B) ter a primeira dose administrada ao final do procedimento cirúrgico, seguida pelas doses de manutenção no pós-operatório, não ultrapassando 3 dias.
 - (C) ser evitado, devido ao risco de complicações gastrointestinais associado ao uso crônico deste anti-inflamatório.
 - (D) ser prescrito com intervalos de 24 horas entre as doses de manutenção, estabelecidos devido à meia-vida plasmática deste fármaco.
 - (E) ter a prescrição concomitante com a varfarina, droga anticoagulante, visando evitar uma hemorragia.
-
42. Paciente com 39 anos de idade, sexo feminino, apresenta um quadro de periodontite agressiva, que tem no bacilo *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* um importante agente etiológico. O tratamento periodontal deve ser combinado com a prescrição de
- (A) amoxicilina 500 mg a cada 12 horas, por 10 dias.
 - (B) amoxicilina associada com clavulanato de potássio 300 mg a cada 12 horas, por 10 dias.
 - (C) azitromicina 375 mg a cada 6 horas, por 7 dias.
 - (D) amoxicilina 375 mg e metronidazol 250 mg a cada 8 horas, por 7 dias.
 - (E) metronidazol 250 mg a cada 8 horas, por 14 dias.
-
43. Paciente com 12 anos de idade, sexo feminino, utiliza aparelho ortodôntico fixo. O exame clínico mostra biofilme sobre as superfícies dentárias e manchas brancas ativas nas superfícies vestibulares dos molares superiores e inferiores. As manchas brancas são
- (A) produzidas quando há predomínio da dissolução mineral do dente, na tentativa de se estabelecer o equilíbrio físico-químico na cavidade bucal.
 - (B) evitadas quando há predomínio do componente des-mineralização do processo des-rem mineralização.
 - (C) ocasionadas pela queda do pH para níveis alcalinos, na interface dente-biofilme, após exposição do biofilme a açúcares fermentáveis.
 - (D) causadas pela presença de estreptococos do grupo *mutans* e *Lactobacillus sp.* na cavidade bucal.
 - (E) transmissíveis por meio de contato direto boca a boca entre as pessoas ou contato com objetos contaminados com saliva.
-
44. Paciente com 20 anos de idade, sexo feminino, tem indicação para a substituição de uma restauração de amálgama Classe I, que apresenta trincas, no dente 46. A remoção do material restaurador mostra a existência de dentina cariada. Após o preparo cavitário e remoção do tecido cariado, tem-se uma cavidade muito profunda, com necessidade de proteção do complexo dentino-pulpar com cimento de
- (A) hidróxido de cálcio como agente para forramento, cimento de ionômero de vidro como base e verniz cavitário para o selamento, quando o amálgama for o material restaurador definitivo.
 - (B) hidróxido de cálcio como agente para forramento, cimento de ionômero de vidro como base e verniz cavitário para o selamento, quando a resina composta for o material restaurador definitivo.
 - (C) óxido de zinco e eugenol como agente para forramento quando o cimento de ionômero de vidro for o material restaurador provisório de longa duração.
 - (D) ionômero de vidro como agente para forramento quando o cimento de óxido de zinco e eugenol for o material restaurador provisório de curta duração.
 - (E) hidróxido de cálcio como agente para forramento, cimento de óxido de zinco e eugenol como base e sistema adesivo para o selamento, quando a resina composta for o material restaurador definitivo.
-
45. Paciente com 18 anos de idade, sexo feminino, tem indicação para restauração Classe II com amálgama de prata no dente 26, envolvendo as superfícies mesial e oclusal deste dente. O preparo cavitário precisa cumprir alguns requisitos mecânicos, como
- (A) paredes circundantes da caixa proximal divergentes para oclusal, resultando em uma cavidade autorretentiva.
 - (B) ângulo cavossuperficial da caixa proximal em 75°, visando evitar a fratura do material restaurador.
 - (C) curvatura na parede mesial da caixa proximal, propiciando um ângulo de 90° entre o amálgama e a superfície externa do dente.
 - (D) ângulos cavossuperficiais da caixa proximal em zonas de contato com o dente adjacente.
 - (E) margem gengival da caixa proximal regularizada com o corte do esmalte paralelo à orientação dos prismas.



46. Na gestão do consultório odontológico, o cirurgião-dentista observa uma grande demanda por restaurações com resina composta em dentes anteriores e posteriores, em especial Classes I e II, o que requer a aquisição de resinas compostas
- (A) micro-híbridas de baixa viscosidade.
 - (B) macroparticuladas de média viscosidade.
 - (C) micro-híbridas de média viscosidade.
 - (D) microparticuladas de média viscosidade.
 - (E) macroparticuladas de alta viscosidade.
-
47. Durante uma consulta odontológica de rotina, a mãe de paciente com 3 anos de idade, sexo masculino, relata suas dúvidas sobre o uso de dentifrício fluoretado pela criança. O efeito biológico adverso da utilização de dentifrício fluoretado
- (A) é evitado quando ocorre deglutição de pequenas quantidades de flúor durante a escovação.
 - (B) resulta da ingestão frequente de grandes quantidades de dentifrício utilizadas para a escovação.
 - (C) é prevenido quando a escovação rotineira é realizada com dentifrício com concentração acima de 1.450 ppm F.
 - (D) é evitado pela utilização de dentifrício com concentração de 500 ppm F, mesmo quando há ingestão frequente de grandes quantidades do produto durante a escovação.
 - (E) decorre da concentração de flúor abaixo de 1.100 ppm F no dentifrício, sem associação significativa com a frequência e a quantidade de dentifrício utilizada para a escovação.
-
48. A cobertura do sistema de abastecimento público de águas tem se expandido no Brasil, em todas as regiões. Contudo, os estados do Norte e do Nordeste ainda sofrem extensa restrição no acesso à água, com evidente prejuízo à saúde. A fluoretação da água de abastecimento público
- (A) mantém extenso contingente populacional à margem de benefício eficaz, apesar de a relação de custo-efetividade ser desfavorável.
 - (B) tem a eficácia garantida por meio do acesso à água encanada em todos os domicílios.
 - (C) depende da manutenção de teor adequado de flúor, definido segundo a média das temperaturas mínimas diárias da região.
 - (D) apresenta uma distribuição desigual, aumentando o viés socioeconômico na prevalência da cárie dentária.
 - (E) está associada ao aumento da proporção de crianças livres de cárie e a um aumento no número de dentes afetados por cárie.
-
49. Paciente com 22 anos de idade, sexo feminino, relata “dor de dente” intermitente, aguda, ao morder, localizada na região dos molares superiores do lado direito. O exame clínico mostra uma restauração de amálgama na superfície oclusal do dente 16, com trincas na crista marginal mesial. O teste térmico com estímulo frio teve resposta positiva, revertendo rapidamente após a irritação, e os testes de percussão e palpação tiveram respostas negativas. O exame radiográfico mostra não haver radiolucidez periapical. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de
- (A) pulpite reversível secundária à trinca da restauração do dente 16, necessitando refazer esta restauração.
 - (B) pulpite irreversível, necessitando pulpectomia e remoção do tecido cariado para evitar recontaminação do canal.
 - (C) hiperemia, necessitando o tratamento da dentina exposta com oxalato de potássio seguida de pulpotomia parcial.
 - (D) pulpite irreversível com periodontite apical aguda, necessitando ajuste oclusal para remover o contato prematuro.
 - (E) necrose pulpar com sintomas periapicais, necessitando introduzir uma lima ligeiramente além do ápice, para drenagem do exsudato.
-
50. Paciente com 9 anos de idade, sexo masculino, chega ao consultório odontológico cerca de uma hora após sofrer uma queda de bicicleta, com fratura complicada da coroa do dente 12. Uma terapia pulpar conservadora deve constituir a primeira opção de tratamento de urgência, uma vez que
- (A) a pulpotomia parcial efetuada nas primeiras 24 horas ocorre em uma polpa com inflamação profunda.
 - (B) a infecção bacteriana profunda após o traumatismo não impede o sucesso do capeamento pulpar.
 - (C) a necrose pulpar de um dente imaturo deixa as paredes dentinárias finas e mais suscetíveis à fratura.
 - (D) o capeamento pulpar com hidróxido de cálcio causa a necrose pulpar, reduzindo as chances de insucesso do tratamento.
 - (E) a vitalidade pulpar deve ser preservada até o período do início da apicificação do dente.



Atenção: Para responder às questões de números 51 e 52, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 26 anos de idade, sexo feminino, relata fumar cerca de 15 cigarros ao dia. A queixa da paciente consiste em dor intensa na gengiva, na região anterior dos dentes inferiores e um forte odor "desagradável", além de mal-estar e febre. O exame clínico mostra ulceração e necrose das papilas interproximais na região dos incisivos inferiores, com sangramento gengival espontâneo.

51. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de

- (A) gengivoestomatite herpética aguda.
- (B) periodontite ulcerativa necrosante aguda.
- (C) eritema gengival linear.
- (D) abscesso gengival.
- (E) gengivite ulcerativa necrosante aguda.

52. O tratamento desta condição requer

- (A) aplicação de anestesia regional para raspagem supragengival e remoção profissional de placa bacteriana.
- (B) anestesia tópica prévia à remoção de fatores retentivos do biofilme, visando um controle profissional de biofilme supragengival.
- (C) controle da sintomatologia por meio da prescrição de bochechos com soluções antissépticas, visando ao controle da halitose.
- (D) raspagem subgengival da área afetada, visando identificar a presença de algum corpo estranho.
- (E) aplicação de anestesia infiltrativa para efetuar a raspagem supragengival e o controle químico do biofilme.

53. Paciente com 18 anos de idade, sexo masculino, relata uma sensação de dente "crescido" no dente 26. O exame clínico mostra uma elevação ovoide na gengiva ao longo da superfície radicular do dente 26. A gengiva apresenta vermelhidão severa e edema. O exame radiográfico mostra perda óssea severa na face distal do dente 26. Este abscesso periodontal agudo tem origem

- (A) endodôntica, se houver ausência de cárie dentária no dente 26.
- (B) endodôntica, se a radiografia mostrar uma área radiolúcida lateral.
- (C) periodontal, se houver relato de dor pulsátil, localizada, contínua e intensa.
- (D) periodontal, se a radiografia mostrar perda óssea vertical e horizontal.
- (E) periodontal, se a radiografia mostrar radiolucidez na área periapical.

54. A análise dos efeitos da postura de paciente com 44 anos de idade, sexo masculino, no movimento funcional da mandíbula, mostra que a posição alerta de alimentação consiste na posição

- (A) em que a face permanece direcionada 30 graus para cima, resultando em contatos dentais posteriores à máxima intercuspidação habitual, levando a contatos mais fortes nos dentes anteriores.
- (B) em que ocorre extensão da cabeça em 45 graus e o contato dental ocorre posterior à máxima intercuspidação habitual, ocasionando uma posição instável dos dentes.
- (C) ereta da cabeça, permitindo o contato dos dentes posteriormente à máxima intercuspidação quando os dentes ocluem, levando a contatos mais fortes nos dentes posteriores.
- (D) ereta da cabeça, o que permite a elevação dos dentes diretamente à máxima intercuspidação a partir da posição postural.
- (E) em que a face permanece direcionada 30 graus para baixo e o contato dental ocorre antes da máxima intercuspidação habitual, levando a contatos mais fortes nos dentes anteriores.

55. No diagnóstico de disfunção temporomandibular de paciente com 29 anos, sexo feminino, é importante avaliar alguns fatores que predisõem as desordens de desarranjo do disco, como os fatores hormonais, pois

- (A) o uso de contraceptivos orais é associado à dor nas desordens temporomandibulares.
- (B) a fase pré-menstrual está associada à redução da atividade eletromiográfica, demonstrando aumento da dor temporomandibular.
- (C) a fase menstrual está associada a um aumento dos sintomas das desordens temporomandibulares.
- (D) o estrógeno é associado a um maior tempo de resistência dos músculos femininos, quando comparados aos músculos masculinos.
- (E) a interrupção do uso de contraceptivos orais potencializa a dor nas desordens temporomandibulares.



Atenção: Para responder às questões de números 56 a 58, considere o enunciado abaixo.

Durante a anamnese dirigida, paciente com 23 anos de idade, sexo masculino, relata um histórico de crises convulsivas, controladas com o uso de fenitoína. O exame clínico mostra hiperplasia gengival generalizada.

56. A prevenção de crises convulsivas requer alguns procedimentos, como orientar o paciente a
- (A) cessar de imediato o consumo de bebidas alcoólicas, que constitui uma causa conhecida de crises convulsivas.
 - (B) evitar o jejum alimentar antes da consulta odontológica, prevenindo a hipoglicemia, que predispõe a uma convulsão.
 - (C) evitar a hidratação oral, de forma a manter o equilíbrio no fluxo de íons de cloro, que estabilizam as células nervosas.
 - (D) evitar o uso de antitérmicos em caso de febre alta, impedindo que os impulsos nervosos anormais se espalhem, desencadeando episódios convulsivos.
 - (E) vir à consulta odontológica em jejum, de forma a evitar a aspiração do conteúdo gástrico durante um episódio convulsivo.
-
57. A realização de procedimentos odontológicos eletivos neste paciente deve ser adiada ao detectar alguns sinais presentes na fase pré-convulsiva, como
- (A) respiração ruidosa.
 - (B) cianose.
 - (C) ansiedade aguda.
 - (D) confusão mental.
 - (E) secreção bucal em forma de espuma.
-

58. O tratamento da hiperplasia gengival generalizada
- (A) é efetuado com a implementação de medidas de higiene oral.
 - (B) requer um controle do biofilme dental previamente à gengivectomia.
 - (C) implica a substituição da fenitoína por difenil-hidantoína.
 - (D) necessita a prescrição de claritromicina.
 - (E) requer a supressão do uso de fenitoína.
-

Atenção: Para responder as questões de números 59 e 60, considere o enunciado abaixo.

Durante a extração do dente 24, paciente com 19 anos de idade, sexo masculino, apresenta palidez e respiração superficial, refere estar "suando frio" e sentir "fraqueza". Em seguida, o paciente apresenta uma perda repentina e momentânea da consciência.

59. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de síncope
- (A) associada à insuficiência vértebro-basilar.
 - (B) do seio carotídeo.
 - (C) vasodepressora.
 - (D) vasovagal.
 - (E) associada à arritmia cardíaca.
-
60. Na prevenção deste quadro, deve-se
- (A) evitar estender a cabeça do paciente, tomando o cuidado de não apoiar a mão do profissional na região do pescoço do paciente.
 - (B) posicionar a cadeira em plano semi-inclinado, deixando o paciente em posição supina.
 - (C) empregar expressões tranquilizadoras, garantindo ao paciente que ele não vai sentir dor.
 - (D) fazer uso de anestésico tópico no local da punção após a injeção lenta de anestésico local, que deve ser a menos traumática possível.
 - (E) evitar estímulos visuais estressores, como sangue, seringa, agulhas e instrumental cirúrgico.
-

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação, na Folha Definitiva, que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

I. Atente para o seguinte texto:

Quando empregamos palavras para indicar uma ampla coletividade, como povo, população, massa, multidão e outras afins, não podemos nos esquecer de que toda coletividade é um conjunto de singularidades, e o singular nesses casos representa-se no termo pessoa – palavra cujo sentido nunca pode ser esquecido, mesmo em meio à luta por causas coletivas.

II. Com base no trecho acima, redija um texto dissertativo-argumentativo. Justifique amplamente seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	